

## **DIAGNOSTICANDO E ALERTANDO SOBRE AS LEVEDUROSES CÉRVICO-VAGINAIS**

Coordenador: ALEXANDRE MENEGHELLO FUENTEFRIA

A detecção precoce e correta das leveduroses cérvico-vaginais (candidíases vulvovaginais) facilita a eficiente resposta terapêutica e evita o aparecimento de lesões mais graves, conseqüência da infecção crônica ou recorrente. A possibilidade de realizar o exame micológico conjuntamente com o teste de avaliação do perfil de susceptibilidade aos antifúngicos (ATF) convencionalmente prescritos na clínica médica está permitindo conhecer e informar sobre as espécies de *Candida* ou de outro gênero leveduriforme mais prevalentes na população feminina de Porto Alegre, bem como o grau de resistência aos ATF que ocorre hoje nessa população. Esse projeto vem trabalhando no alerta desse assunto para as comunidades alvo (pacientes atendidas nos postos de saúde da Zona Leste e Norte da capital), através de suas palestras e folderes educativos apresentados e distribuídos na recepção do Laboratório de Análises Clínicas da UFRGS (que realiza os exames pelo SUS para essas comunidades alvo). O projeto também realiza uma atividade de conscientização na prescrição dos antifúngicos para o tratamento da candidíase vulvovaginal, ressaltando a epidemiologia e resistência dessas leveduras para a comunidade médica que atua nos postos de saúde de POA, promovendo a diminuição da resistência na população atendida, bem como colaborando com a nova política de medicamentos antibióticos promovido pelo ministério da saúde. O projeto vem alcançando seus objetivos propostos, alcançando uma população alvo que não possuía informações sobre o assunto, permitindo um esclarecimento e, sobretudo, um alerta para a correta forma de tratar e prevenir as leveduroses cérvico-vaginais, principalmente a candidíase vulvovaginal.